

Planos de Mobilidade e Transportes em Portugal e SUMP - conceitos

IMT, Gabinete de Planeamento, Inovação e Avaliação

Maria Isabel Seabra
icseabra@imt-ip.pt
4 de junho de 2015



Portugal e a Mobilidade Sustentável nos últimos 5 anos



Uma estratégia

Diretrizes Nacionais para a Mobilidade

Referenciais técnicos, conceituais, teóricos e metodológicos

Guia Planos de Mobilidade e Transportes

Guia Planos de Mobilidade de Empresas e Pólos
(geradores e atratores de deslocações)

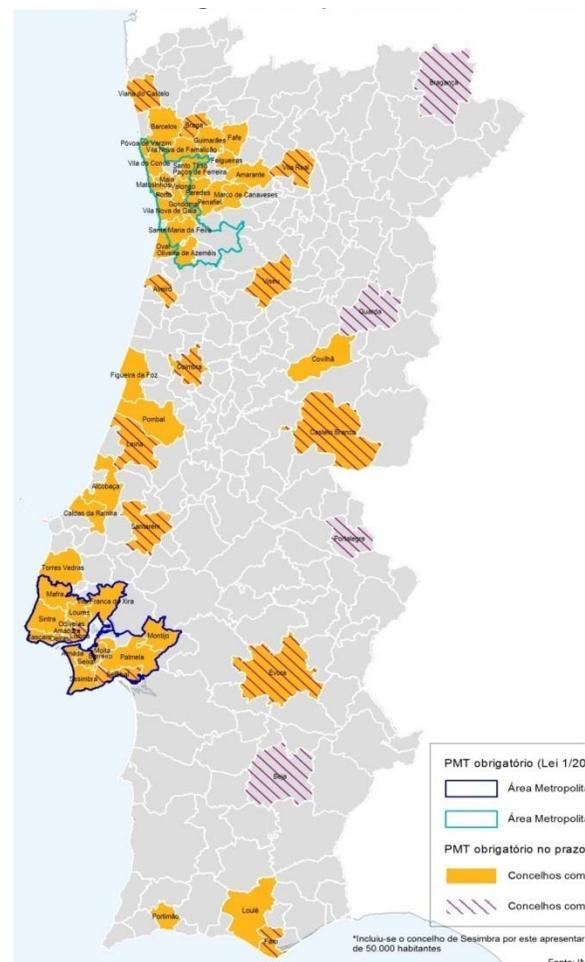
Guião orientador acessibilidade transportes e mobilidade PMOT

Brochuras Técnicas

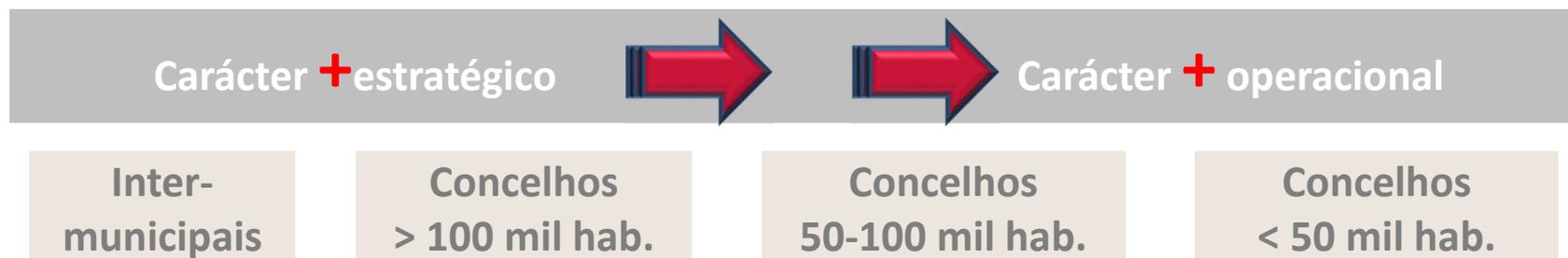


Diretrizes Nacionais para a Mobilidade e Instrumentos de Planeamento

Nível de obrigatoriedade	Concelhos considerados
PMT é OBRIGATÓRIO (em 5 anos 67% da População)	AML e AMP (Lei 1/2009). Todos os concelhos com mais de 50 mil habitantes (ou próximo) e em todos os restantes concelhos capitais de distrito.
PMT é RECOMENDÁVEL	Consórcios de concelhos que pretendam realizar Planos de Mobilidade Intermunicipais, desde que cumprindo obrigatoriamente o primeiro critério e um dos seguintes critérios: <ul style="list-style-type: none"> i. Contiguidade e exclusividade na agregação ii. Concelhos identificados como pertencentes a uma aglomeração ou sistema urbano no PROT correspondente ou que apresentem dinâmicas interconcelhias iguais ou superiores a 10% da mobilidade pendular do total dos concelhos (Censos). iii. Dimensão populacional ≥ 100 mil habitantes
PMT é VOLUNTÁRIO	Para os restantes concelhos com limiares populacionais inferiores a 50 mil habitantes.



- As **Directrizes** estabelecem um quadro de referência para o desenvolvimento dos principais conteúdos dos **PMT**, permitindo a sua adaptação à **diversidade geográfica**, **contextos de desenvolvimento** ou à **dimensão dos municípios** e complexidade dos problemas



- Descrevem para os diferentes temas o **nível de detalhe da análise e da concretização das propostas** associado a diferentes contextos urbanos



2011 – 13 – 14

Marcos da política europeia de mobilidade sustentável

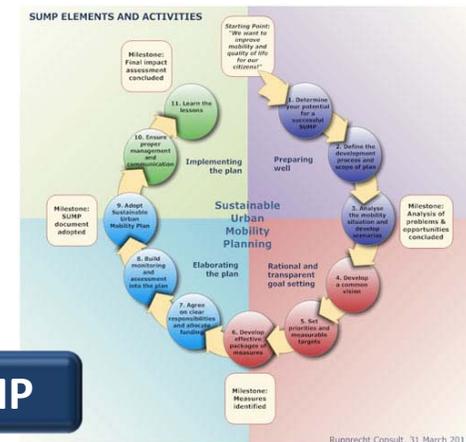
Avançar em conjunto para uma mobilidade urbana competitiva e eficiente na utilização de recursos

■ Uma estratégia e respetivos instrumentos

- Livro Branco dos Transportes (2011)
- Pacote da Mobilidade Europeu (2013)
- **Comunicação da Comissão** (2014)
*COM (2013) 913 final

■ Referencial técnico, concetual

- Guia para a elaboração de **SUMP**,
(*Sustainable Urban Mobility Plans*)
(dez. 2013)
<http://www.mobilityplans.eu/>



SUMP

Documentos de Trabalho - COM (2013) 913 final :

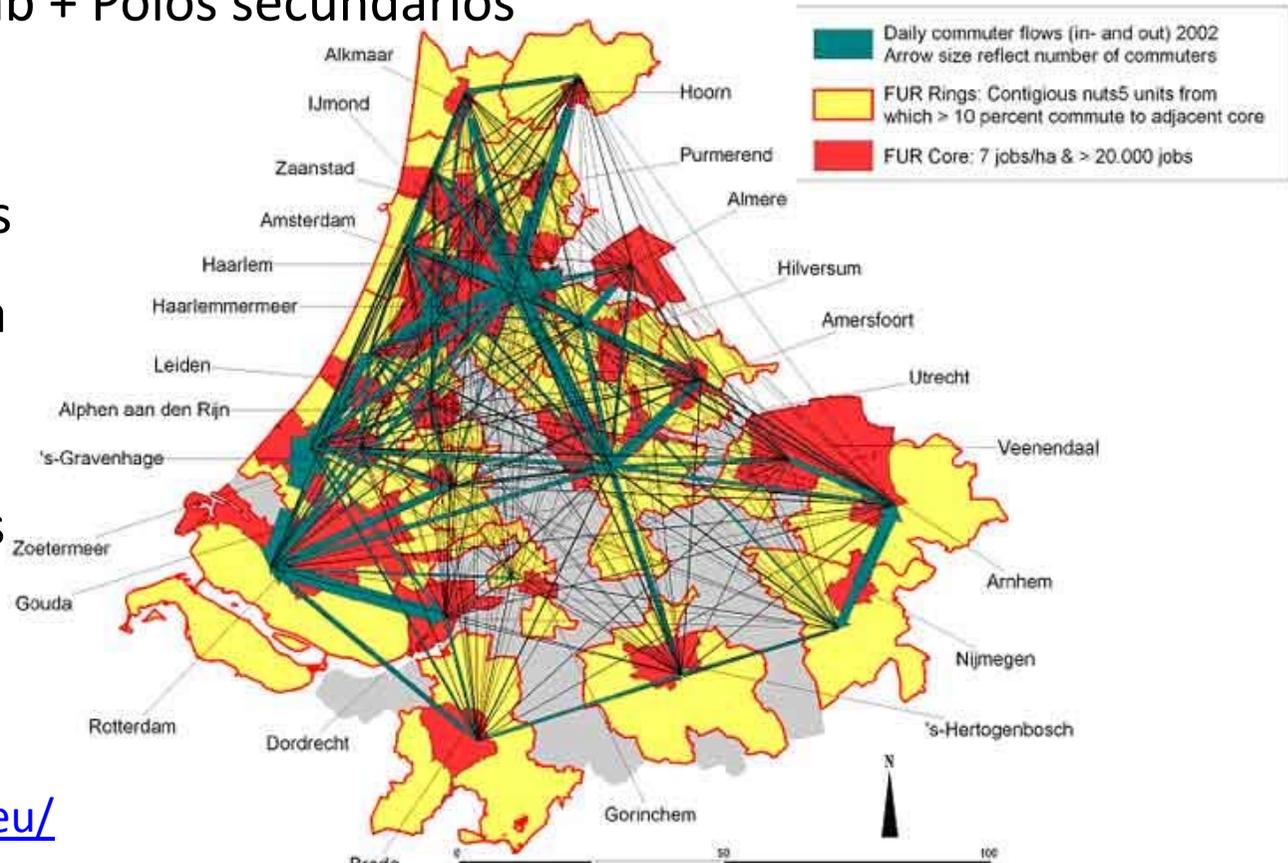
- Logística Urbana SWD(2013) 524 final
- Regulação do acesso às zonas urbanas SWD(2013) 526 final
- Desenvolvimento de sistemas de transporte inteligentes SWD(2013) 527 final
- Segurança rodoviária urbana SWD(2013) 525 final
- Avaliação de Impactos SWD(2013) 529 final



**Poly
SUMP**

(dez. 2014)

- SUMP para regiões policêntricas
- Capital < 200.000 hab + Polos secundários > 5.000 hab
- Predomínio de polos de pequena e média dimensão
- Funções distribuídas pelos diferentes centros urbanos



<http://www.poly-sump.eu/>



Os Planos de Mobilidade denominados a nível europeu como

“Sustainable Urban Mobility Plan” - SUMP

são os nossos Planos de Mobilidade e Transportes - PMT

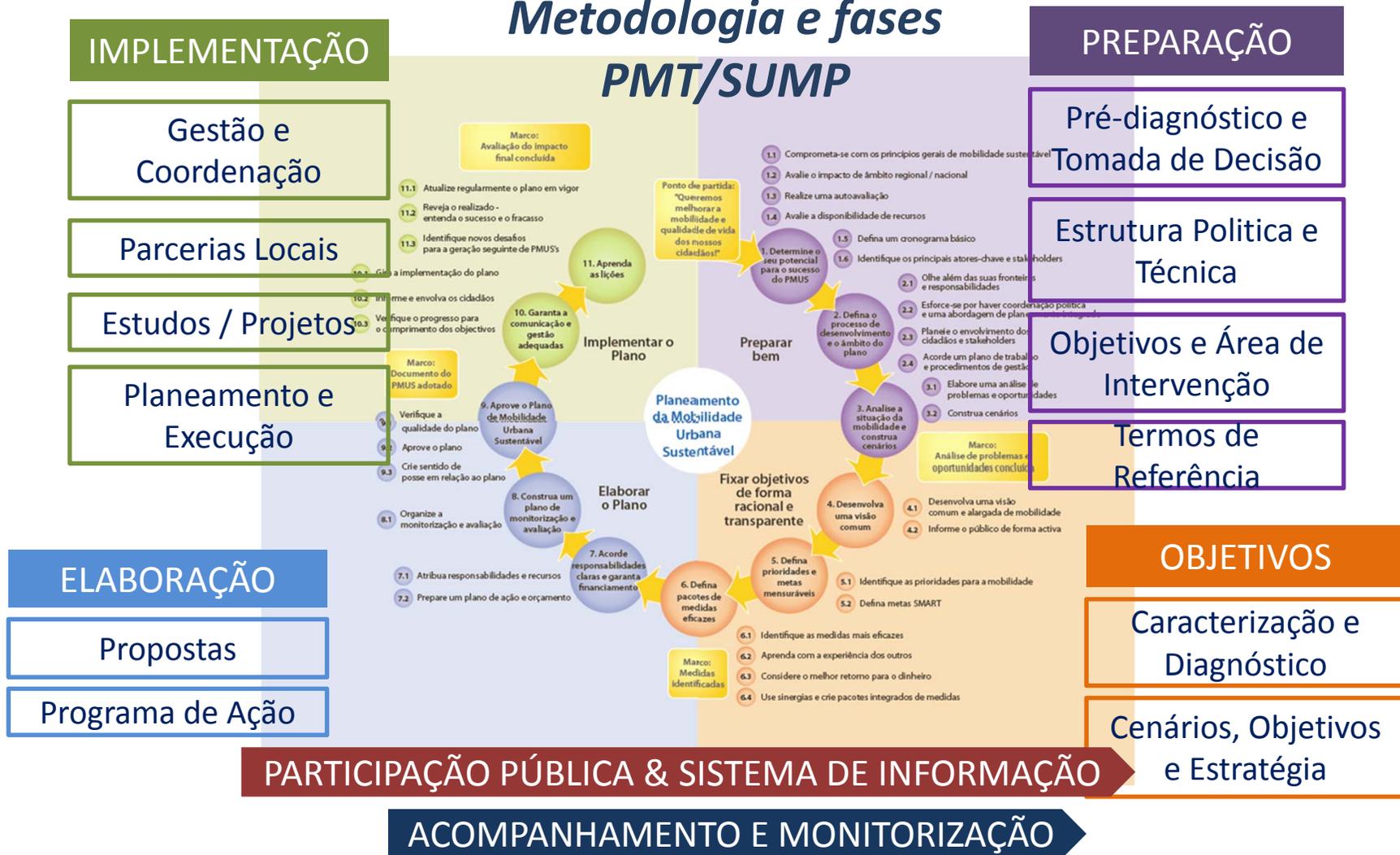
Um **plano estratégico** que tem por base as **práticas correntes de planeamento** e tem em consideração os **princípios de integração, participação e avaliação** visando satisfazer as necessidades de mobilidade de pessoas hoje e amanhã e alcançar uma melhor qualidade de vida nas cidades e territórios envolventes



***Os
nossos
PMT***



Metodologia e fases PMT/SUMP



Temas e Conteúdos SUMP/PMT

Proposta **Comissão Europeia**



Transportes Públicos

Transportes não motorizados

Intermodalidade

Segurança rodoviária urbana

Transporte rodoviário

Logística urbana

Gestão da Mobilidade

Sistemas de transp. inteligentes

Proposta **Pacote Mobilidade**



Ocupação do Território

Acessibilidade em TC | Táxi
Transporte Público Flexível

Modos Suaves

Interfaces

Segurança rodoviária

Acessibilidade em TI
Estacionamento

Logística urbana

Padrões de Mobilidade

Qualidade Ambiente Urbano



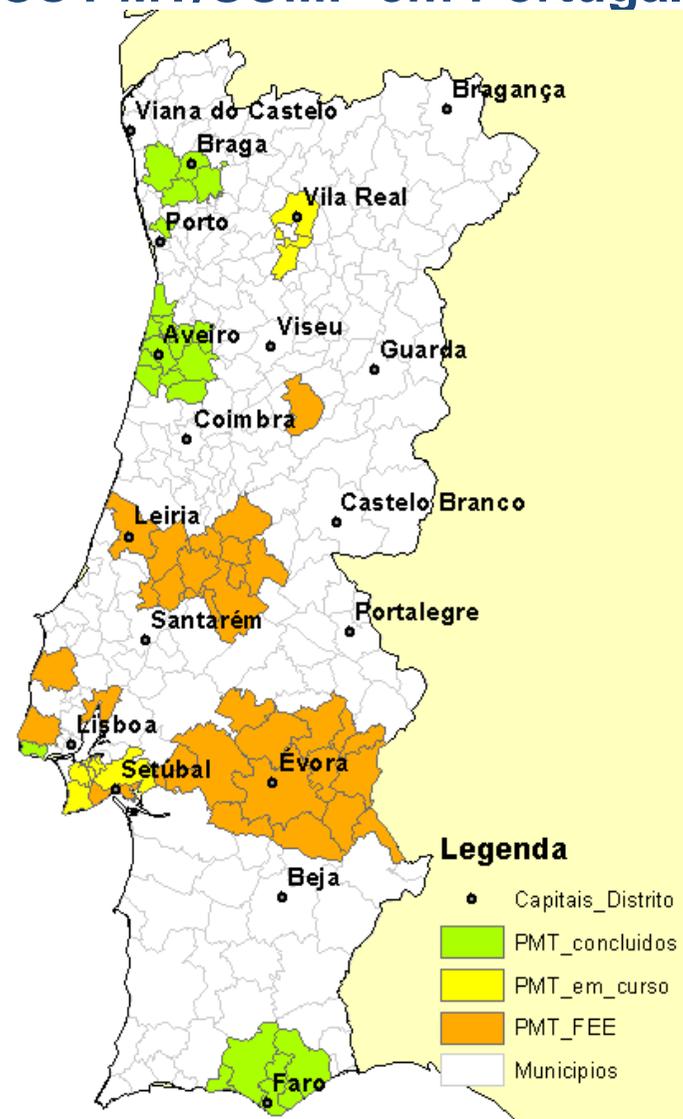
Referencial comum, objetivos comuns, abordagens diferenciadas

SUMPcomplementares.....	PMT
<p>Guia SUMP: Guia de Processo (“O que fazer?”) focado nas diferentes fases de desenvolvimento do plano com exemplos de boas práticas e referências</p> <p>Baseia-se em documentos de planeamento existentes</p> <p>Mais dirigido a idades e áreas envolventes</p>		<p>Guia PMT: Procura apoiar o processo de decisão, elaboração e implementação dos PMT numa perspetiva que contempla também as questões operacionais em que se procura desenvolver para além do que fazer? o “Como fazer?”</p> <p>Assume-se como obrigatório para determinadas dimensões populacionais</p> <p>Fase de diagnóstico importante</p>
<p>POLYSUMP</p>		
<p>Regiões policêntricas, não rurais</p>		<p>Escala variável. Pode ser de âmbito regional, intermunicipal, metropolitano ou concelhio, em função das dinâmicas de mobilidade</p>



Os PMT/SUMP em Portugal

Concluídos	Escala
• Maia	M
• Cascais	M
• Olhão	M
• Ílhavo	M
• Algarve Central (Albufeira, Faro, Olhão, S. Brás de Alportel, Loulé e Tavira)	IM
• CIM Região Aveiro	IM
• Quadrilátero (Barcelos, Braga, Guimarães e Vila Nova de Famalicão)	IM
Em curso	
• Aveiro	M
• Faro	M
• Terceira Travessia do Tejo - Margem Sul (Barreiro, Moita, Palmela, Seixal e Sesimbra)	IM
• Douro Alliance (Vila Real, Lamego e Régua)	IM
A iniciar (Candidaturas aprovadas pelo FEE)	
• Albufeira	M
• Leiria	M
• Seia	M
• Setúbal	M
• Sintra	M
• Torres Vedras	M
• Vila Franca de Xira	M
• CIM Alentejo Central	IM
• CIM Médio Tejo	IM



Portugal e a Mobilidade Sustentável atualmente



Acordo de Parceria 2014-2020

Programas Operacionais Regionais - POR

Investimento prioritário 4.5 - *Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a **promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável** e medidas de adaptação relevantes para a atenuação*

Condicionantes:

*“A **promoção da mobilidade urbana com estratégias de baixa emissão de carbono** será desenvolvida no quadro de **planos integrados de mobilidade sustentável**, que possam demonstrar um resultado de redução substancial de emissões de carbono. **Só serão apoiadas medidas decorrentes desses planos**. No caso **das áreas metropolitanas de Lisboa e Porto**, devem ser desenvolvidos **planos integrados de mobilidade sustentável específicos** para estas áreas, sem os quais não será aceite nenhuma intervenção dos fundos.” (Acordo de Parceria)*

<http://www.portugal.gov.pt/media/1489775/20140730%20Acordo%20Parceria%20UE.pdf>



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU)

*As Autoridades Urbanas devem dispor de **um Plano estratégico de desenvolvimento urbano sustentável**, aprovado pela Autoridade de Gestão.*

No plano estratégico de desenvolvimento urbano sustentável são integrados os seguintes instrumentos de planeamento, em função das áreas de intervenção que sejam mobilizadas em cada caso:

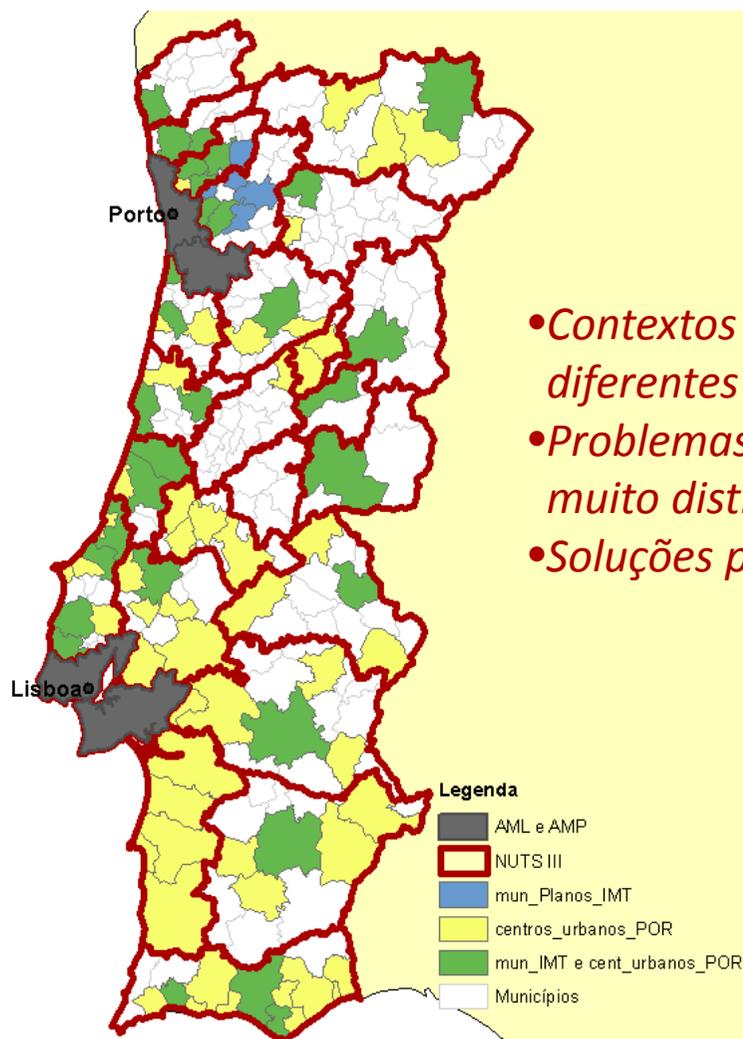
- O Plano de mobilidade urbana sustentável (PMUS), definido ao nível de NUTS III;**
- O Plano de ação para a regeneração urbana (PARU);
- Os Planos de ação integrados para as comunidades desfavorecidas (PAICD).

Regulamento específico do POSEUR - Portaria n.º 57-B/2015 de 27 de fevereiro

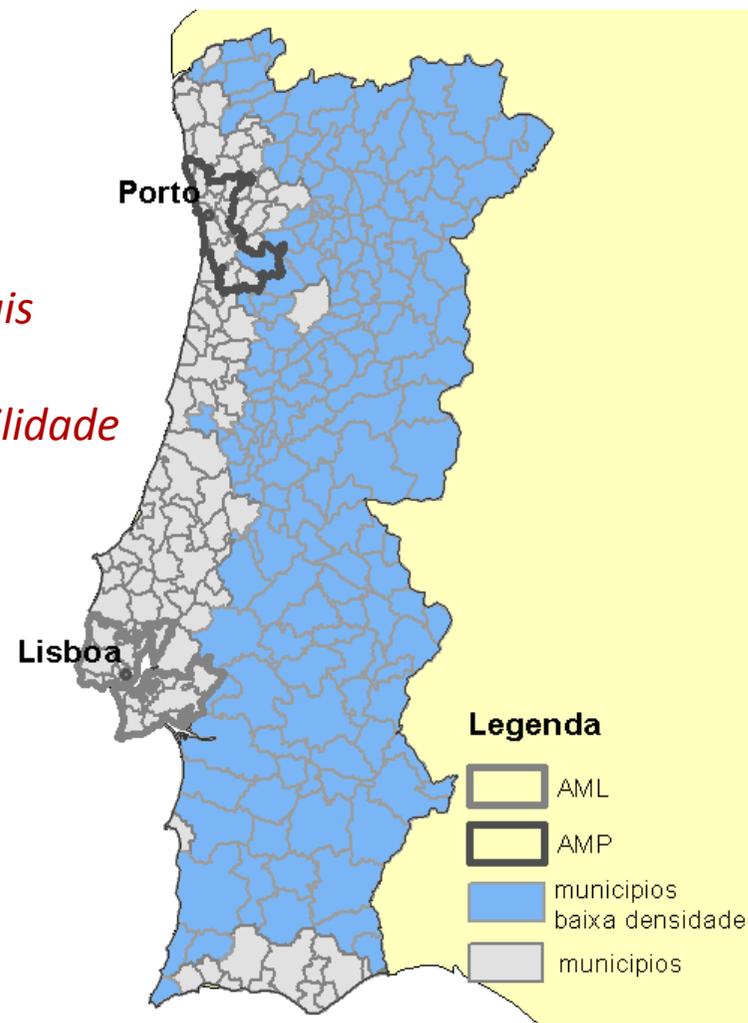


Âmbito territorial dos PMUS



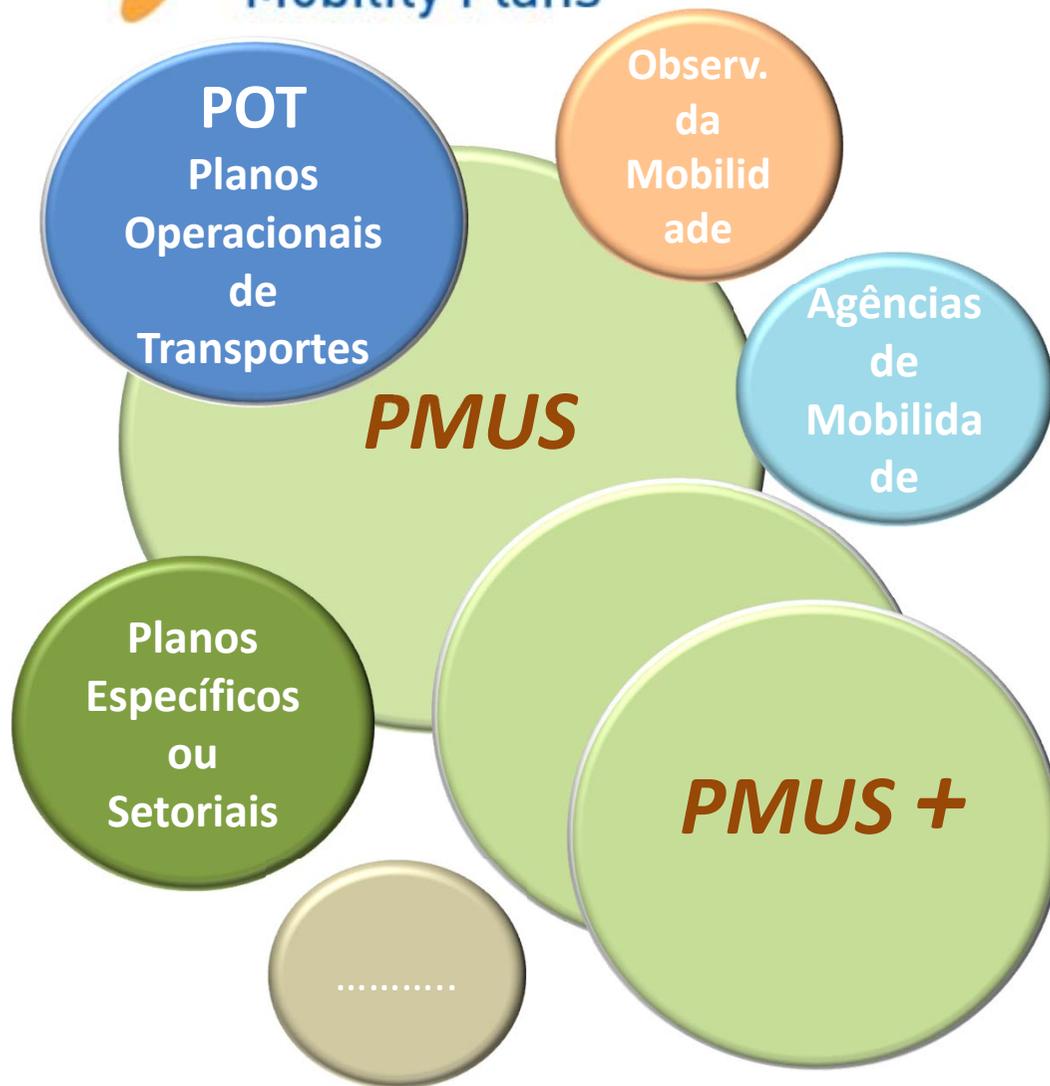


Fonte: IMT, elaboração própria com base nos POR



Fonte: IMT, elaboração própria com base no "Portugal 2020"





PMUS (Portugal 2020)

peça única e suficiente?

O contexto territorial, a escala, a intensidade dos problemas de mobilidade, o nível de operacionalização, o compromisso dos atores, a necessidade de aprofundamento da informação para planeamento, para o público em geral, para a monitorização, o desenho das intervenções e soluções de mobilidade .etc, **determinam / recomendam a consideração de outros instrumentos de planeamento e gestão da mobilidade**



Opções de financiamento

Candidaturas nacionais



A promoção da **mobilidade urbana** será desenvolvida no quadro de **planos integrados de mobilidade sustentável**, que possam demonstrar um resultado de redução substancial de emissões de carbono.

Financiamento nacional



Fundo português de Carbono

Orçamentos
municipais

Participação em consórcios europeus



Programas de apoio à investigação e ao desenvolvimento da inovação
Desafios societais
áreas dos transportes e da energia e Smart Cities
Soluções inovadoras para a mobilidade!

Programas operacionais da cooperação territorial europeia



Muitas medidas e ações não exigem esforço financeiro significativo!



Algumas reflexões finais

Condicionantes rígidas exigem Pragmatismo

O Planeamento não se esgota num único Plano ou sequer, em Planos

O Planeamento é um processo contínuo, com várias etapas e várias peças

Contextos territoriais diferentes exigem soluções de mobilidade diferentes

Não há receitas únicas

Atingir uma mobilidade sustentável exige um *mix* alargado de medidas e ações
e, continuidade no tempo

Economizar no curto prazo, pode significar gastar mais no futuro

Nem todas as medidas exigem grandes investimentos

No final, tudo se resume a que

**Para problemas de hoje, precisamos de pragmatismo
e, para os de amanhã, de visão e planeamento**



Planos de Mobilidade e Transportes em Portugal e SUMP - conceitos

IMT, Gabinete de Planeamento, Inovação e Avaliação

Maria Isabel Seabra
icseabra@imt-ip.pt
4 de junho de 2015

